

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

AGRICULTURA FAMILIAR ORGÂNICA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO DA FRUTICULTURA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO

Anderson Sousa Sá¹ ; Gerino Francisco do Nascimento²

1. Bolsista FAPESB, Graduanda em Ciências Econômicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: : anderson.eco.uefs@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: gerinofn@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura Familiar, Políticas Públicas, Fruticultura Irrigada.

INTRODUÇÃO

O município de Juazeiro (BA) possui uma população estimada de 243.896 habitantes, em uma área aproximada de 6.390 km², composto pelo bioma caatinga (arbórea, com e sem palmeiras), de clima árido e semi-árido. Localizado na divisa da Bahia com Pernambuco, fronteiro ao Rio São Francisco.

Devido ao clima e a posição geográfica do município é farta e lucrativa a fruticultura irrigada na região, favorecendo para que haja uma maior participação agrícola na economia local, e também na Bahia. No entanto, a maior parcela do PIB advém do setor de serviços, seguida pelo agropecuário e, posteriormente, o setor industrial no município. Sendo assim, Juazeiro se encontra entre os cinco municípios de maior produção agropecuária – constituído por: Barreiras, São Desidério, Luís Eduardo Magalhães, Formosa do Rio Preto e Juazeiro – estes compõem 20,44% do total do valor agregado do setor na Bahia.

Grande parte da economia de Juazeiro é constituída pela agricultura desenvolvida pela fruticultura irrigada, principalmente, o cultivo de manga e uva.

Sendo o principal vetor de desenvolvimento do sertão do São Francisco, especialmente em suas cidades pólo – Petrolina e Juazeiro – que se constituem em verdadeiros centros de desenvolvimento dentro do semi-árido brasileiro, a fruticultura, desencadeou uma cadeia de crescimento em praticamente todos os setores produtivos, como o industrial, comércio e turismo na região. Principalmente, a agricultura familiar que contribui de forma a dinamizar a economia interna e o trato de manejo sustentável da terra.

Este tipo de agricultura, em Juazeiro estimulada por políticas públicas, principalmente, para melhoramento e aperfeiçoamento da infra-estrutura em regiões carentes de irrigação. A CODEVASF – Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco – órgão governamental, proporciona atividades correlacionadas e necessárias à implantação da infra-estrutura integrada em perímetros irrigados.

Assim, tal projeto objetivou compreender o comportamento da agricultura familiar no âmbito de sua relação com a economia interna e sua preocupação com administração sustentável da terra, motivada também por políticas públicas no município de Juazeiro.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada para a realização deste projeto compete a pesquisas de dados em instituições públicas e privadas como a SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – de e o IRPA – Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – a entrevistas pertinentes ao assunto central do projeto: agricultura orgânica familiar e sustentável, e leituras de biografias para conhecimento territorial e do tema diligente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Em tal projeto, concluiu-se que a agricultura familiar orgânica como forma de manejo adequado da terra de trato auto-suficiente, desenvolvida pelas famílias do município de Juazeiro – BA tem também participação na dinâmica da economia local.

Segundo dados da SEAGRI – Superintendência da Agricultura Familiar da Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia – o governo estadual proporciona, através de políticas públicas, desenvolvimento e apoio aos agricultores familiares em todo Estado, através do Pacto Territorial pela Dinamização das Políticas Públicas de apoio a Agricultura Familiar na Bahia.

O Pacto Territorial intenciona a criação de uma conciliação de idéias a formar um acordo entre as entidades públicas federal, estadual e municipais, da sociedade civil organizada, movimentos sociais e outras organizações que financiam, apoiam e/ou operacionalizam programas de crédito, assistência técnica, garantia-safra, emissão de declaração de aptidão, aquisição de alimentos, regularização fundiária e crédito fundiário, para que seja ampliado, qualificado e equilibrado o atendimento nos municípios e territórios baianos.

Sendo assim, para análise, observa-se na tabela as metas do Pacto Territorial para o Estado da Bahia em 2010:

Metas para 2010 (Estado da Bahia)

Programa	Indicador	Cobertura (%)	Nº famílias	Recursos financeiros (R\$)
Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF)	Operações de crédito	20	130.000	450.000.000,00
Regularização Fundiária	Títulos concedidos	50 ¹	20.000	6.000.000,00
Crédito Fundiário	Famílias assentadas	7,5 ²	1.500	42.000.000,00
Garantia-Safra	Famílias seguradas	20 ³	100.000	16.500.000,00

¹ Sobre a demanda potencial de 40.000 títulos de 135 municípios demandantes;

² Corresponde a 11.431 famílias, incluindo as 9.931 já assentadas sobre 152.000 que é o público potencial do crédito fundiário (famílias com até 5 hectares) e renda bruta anual das atividades agropecuárias inferior a R\$ 2.000,00;

³ Sobre o público potencial do Semi-árido (500 mil famílias, de 270 municípios).

Fonte: SEAGRE. Elaboração própria.

Nesta linha de estudo foi observado também o manejo adequado da terra aplicado por alguns agricultores familiares no município de Juazeiro, isto é, de forma sustentável. Utilizando de materiais orgânicos, como esterco de animal e resíduo de café, 108 agricultores familiares que vivem do cultivo de hortaliças no bairro João Paulo II. Lá eles desenvolvem o próprio sustento. O IRPAA participa dando apoio técnico a estes agricultores, de modo que, eles venham a lucrar com o não desgaste da terra de forma agressiva. Não apenas em Juazeiro, mas em Petrolina (PE), nota-se também boa administração orgânica do solo. No

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Colégio Otacílio Nunes (em Pernabuco), agricultores familiares se dispõem em lotes de terra cultivando hortelã a verduras, de modo que, alguns deles adubam sem fertilizantes suas terras e vendem seus produtos nas proximidades, como em restaurantes e a moradores da comunidade.

Foi observado também que para o agricultor familiar tornar-se autêntico perante a lei, ou seja, que também tenha direitos e créditos do governo assim como comprovar a origem orgânica de seus produtos, eles têm de se cadastrar em órgãos governamentais responsáveis. Tais como os selos Certificado Orgânico Chão Vivo e Skal International, no Vale do São Francisco, que corroboram a confiabilidade da produção agrícola das famílias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, foi visto que a fruticultura familiar orgânica no município de Juazeiro está, cada vez mais, passando por melhorias no âmbito da educação sustentável no manejo da terra, no financiamento de créditos e na organização para qualificação da produção. Não apenas as políticas públicas, mas algumas outras entidades têm contribuindo bastante para o desenvolvimento dessa agricultura na região, sempre reforçando o pensamento de desenvolvimento orgânico sustentável do uso terra.

REFÊRENCIAS

Pacto Territorial pela dinamização das políticas públicas de apoio a Agricultura Familiar na Bahia 2010. [on line]. Disponível em: <http://www.seagri.ba.gov.br/pacto_territorial_documento.pdf>. Acesso em 13 de jul de 2010.

Resultado do PIB municipal revela desconcentração espacial na economia baiana. [on line]. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/municipal/boletim_tecnico/boletim_PIB_municipal_2007.pdf>. Acesso em 13 de jul de 2010.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E ACAO REGIONAL - CAR. Programa de desenvolvimento regional sustentavel - PDRS: Baixo Medio Sao Francisco. Salvador, BA: [s.n], 2004.

Produtores investem em cultivo orgânico. [on line]. Disponível em: <<http://multicienciaonline.blogspot.com/2009/10/produtores-investem-em-cultivo-organico.html>>. Acesso em 20 de jul de 2010.

Italianos realizam diagnóstico sobre a fruticultura orgânica. [on line]. Disponível em: <<http://www.codevasf.gov.br/noticias/2006/italianos-realizam-diagnostico-sobre-fruticultura-organica>>. Acesso em 20 de jul de 2010.